Sábado XXXI do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 16,9-15): Naquele tempo, diz Jesus aos discípulos: «(...) Quem é fiel nas pequenas coisas será fiel também nas grandes (...)». Os fariseus, (...) ouviam tudo isso e zombavam de Jesus. Então, ele lhes disse: «Vós gostais de parecer justos diante dos outros, mas Deus conhece vossos corações (...)».

O "deísmo"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje fazemos presente a realidade do Deus vivo, que conhece nossos corações. O problema da descomposição moral da sociedade deriva da ausência de Deus em nosso pensamento. Concretamente, a ausência da fé na vida eterna, que é vida com Deus. O "deísmo" —a ideia de que Deus possa existir, mas que não entra em nossa vida— influi em nossa cultura.

Deixamos de atrever-nos a falar da vida eterna. Deus ficou para nós distante, abstrato. Já não acreditamos que o homem seja tão importante aos olhos de Deus como para que Ele se ocupe de nós. Pensamos que para Deus, se é que existe, nossas coisas não podem ter muita importância. E assim decidimos "construir-nos a nós mesmos", reconstruir o mundo sem contar com as realidades de Deus, do juízo e da vida eterna.

—Senhor, Tu és o Deus que vive, que nos conheces e nos amas. Vivemos ante teus olhos.